

Ao lado de JK

Não fosse a firme decisão da família do presidente Tancredo Neves em sepultá-lo no cemitério de São João Del Rey (acreditava que esse desejo foi manifestado quando escreveu o nome de sua cidade natal, quando seu estado de saúde já se agravava de forma irreversível) e terminaria prevalecendo a idéia de alguns ministros: sepultá-lo em Brasília, ao lado de Juscelino Kubitscheck.

Ficariam lado a lado na eternidade, como sempre estiveram quando vivos.